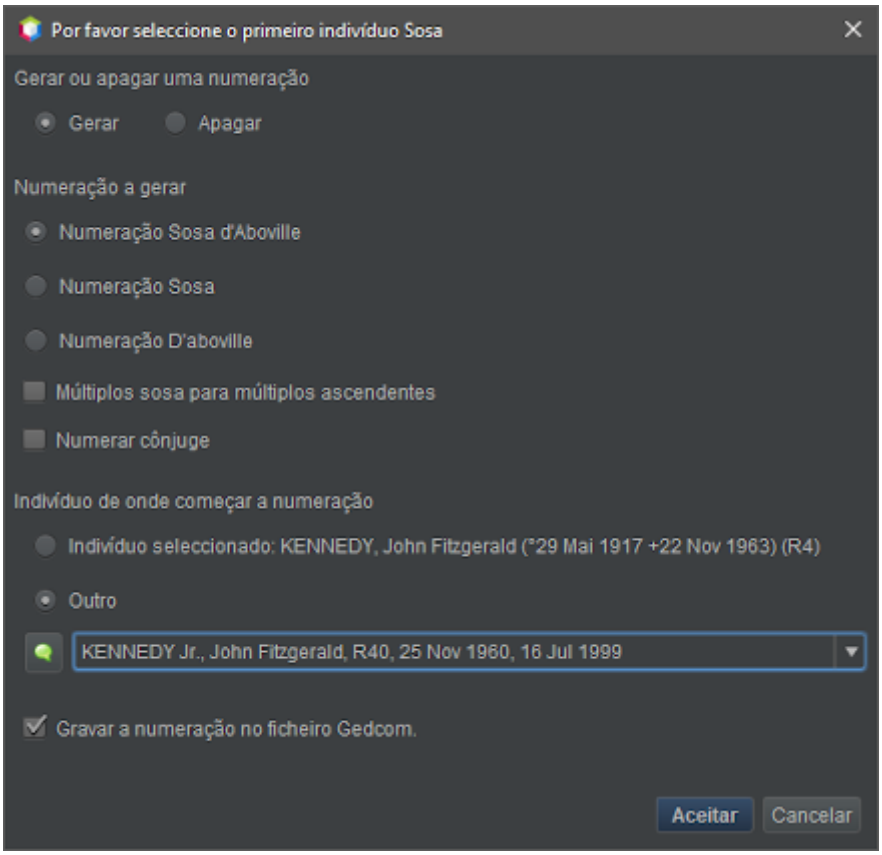
Numerar os indivíduos Sosa

Esta funcionalidade gera numerações genealógicas para todos os indivíduos numa genealogia.



É possível utilizar as numerações Sosa-Stradonitz, d'Aboville, e Sosa-d'Aboville.

Em genealogia, estas numerações permitem identificar facilmente, para um dado indivíduo (o "De Cujus"), os seus ascendentes (Sosa), os seus descendentes (d'Aboville) ou ambos (Sosa-d'Aboville).

> O termo **De Cujus** provem da expressão latina completa "*Is de cujus successione agitur*" e designa aquele de cuja sucessão se estuda.

> O termo **Sosa-Stradonitz** refere-se a dois genealogistas célebres: **Jérôme de Sosa**, monge franciscano espanhol, que em 1676 utilizava este sistema (inventado, parece, por Michel Eyzinger no final do séc. XVI) e **Stephan Kekulé von Stradonitz**, que, desde o fim do séc. XIX, repescou e popularisou o sistema preconizado por Sosa.

> A numeração **d'Aboville** deve o seu nome ao genealogista **Jacques d'Aboville** (1919-1979) que a criou.

>

A numeração**Sosa-d'Aboville** é uma invenção do Ancestris e combina as duas numerações acima mencionadas.

Podem coexistir simultaneamente várias numerações na mesma genealogia. A ferramenta permite adicioná.las ou suprimi-las à sua vontade.

É igualmente possível de manter uma numeração dinâmica durante a criação ou eliminação de indivíduos. No entanto, não recomendamos esta funcionalidade em genealogias muito vastas, dado que se torna pouco útil e desgastante em recursos.

Descrição

A partir de um indivíduo de referência, a numeração Sosa efectua-se em direcção ao passado. Normalmente, é acompanhada por uma numeração das gerações.

De cujus

O **de cujus** é o indivíduo tomado como referência na numeração de Sosa, aquele que recebe o número 1 e que também é chamado de raiz.

1. No Ancestris, a raiz Sosa (ou seja, o de cujus) não deve ser confundida com a raiz da árvore dinâmica. De facto, mudar a raiz na árvore dinâmica não altera a escolha do de cujus nem a numeração de Sosa que dele resulta.
2. O de cujus "Sosa" não deve ser confundido com o de cujus da numeração de d'Aboville, que é o antepassado comum de onde vem esta outra numeração.

Voltando ao de cujus "Sosa", este é escolhido livremente pelo genealogista, que, na maioria das vezes, atribui a si próprio, naturalmente, este número 1. Mas nada o impede de fazer outra escolha: o seu cônjuge, a sua filha, o seu bisneto, etc. Quanto mais jovem a pessoa escolhida como de cujus, maior é a probabilidade de haver um grande número de indivíduos que poderão ter um número Sosa. Em qualquer caso, em Ancestris, esta escolha não é definitiva: como veremos, a aplicação permite-lhe mudar a pessoa escolhida como de cujus de uma forma fácil e instantânea.

Princípio de numeração

O **princípio da numeração** é simples: qualquer que seja o indivíduo considerado, o número do pai é igual ao dobro do seu e o número da mãe é igual ao dobro mais um (por outras palavras, o número da mãe é igual ao número do pai mais um).

- Exemplo. Um indivíduo tem o número Sosa **14**. Portanto, o número do pai dele é **28** (i.e. 14 * 2) e o número da mãe dele é **29** (i.e. (14 * 2) + 1).

Com excepção do de cujus (cujo sexo pode ser masculino ou feminino), todos os números pares designam homens, portanto, pais (par = pai), enquanto números ímpares designam mulheres, portanto, mães (íMpar = mãe).

- Exemplo: o número **15891** designa uma mulher, enquanto o número **59948** designa um homem.

Os dois membros do mesmo casal progenitor (a mesma família, no sentido que esta palavra assume num ficheiro Gedcom) têm respectivamente dois números consecutivos, o número par para o marido (o pai) e o número ímpar que lhe sucede imediatamente, para a mulher (a mãe).

- Exemplo: os números **6** e **7** representam os avós maternos do de cujus, a saber, o pai (6) e a mãe (7) da mãe (3) do de cujus (1).

Indicação da geração

É costume que cada **geração** (ou cada grau de ascendência) seja calculada e numerada a partir do de cujus: o de cujus constitui a primeira geração, os seus pais a segunda geração, os seus avós a terceira, etc.

Assim, para cada geração, o menor número é o mesmo que o número teórico de pessoas nessa geração.

- o menor número Sosa da primeira geração é 1; esta geração inclui assim apenas um indivíduo, o **1** (o de cujus);
- o menor número Sosa da segunda geração é 2; esta geração inclui dois indivíduos, **2** e **3** (os dois pais de de cujus);
- o menor número Sosa da terceira geração é 4; esta geração inclui portanto quatro indivíduos, os **4**, **5**, **6** e **7** (ou seja, os quatro avós do de cujus);
- o menor número Sosa da quarta geração é 8; esta geração inclui oito indivíduos, **8**, **9**, **10**, **11**, **12**, **13**, **14** e **15** (os oito bisavós de de cujus);
- Etc.

A numeração Sosa e esta forma de calcular gerações produzem assim uma árvore ascendente sempre com a mesma estrutura: um indivíduo na primeira geração (o de cujus), dois na segunda (os dois pais do de cujus), quatro na terceira (os quatro avós do de cujus), oito na quarta (os oito bisavós do de cujus) e assim por diante.

Quando o Ancestris mostra o número Sosa, mostra também o número da geração calculado desta forma.

Exemplo. Avô paterno do avô paterno: **Sosa 16 (Ger. 5)**.

Sosa e o Ancestris

Actualmente, a informatização da pesquisa genealógica tornou o sistema Sosa muito menos indispensável; de facto, um programa de genealogia digno desse nome é obviamente capaz de gerir, de forma automatizada e segura, as diferentes ligações entre indivíduos no mesmo ficheiro, sem o mais pequeno recurso a este método de numeração.

Por este motivo, a norma **Gedcom** não prevê uma **etiqueta** específica para acomodar o número Sosa.

No entanto, como este sistema de numeração ainda é muito popular entre os genealogistas, o Ancestris pode levá-lo em conta. Para isso, a numeração deve ter sido gerada. É sob estas duas condições que algumas vistas mostrarão o número Sosa de cada indivíduo.

Para indicar o número Sosa, o Ancestris utiliza uma etiqueta especial que começa com o carácter " _ " (sublinhado): a etiqueta _SOSA, que indica o número Sosa, seguida do número de geração do indivíduo em questão.

Geração da numeração Sosa

Seleccione o **indivíduo** destinado a ser o Sosa número 1 e abra o **menu contextual** (clique direito).

Outra alternativa: **Menu Editar** -> **Recalcular números Sosa**.

- Por exemplo, na tabela de entidades, clique com o botão direito do rato sobre o futuro de cujus. Escolha o comando **Recalcular números Sosa**.

O painel de opções de numeração que aparece em seguida permite definir alguns parâmetros (selecção do tipo de numeração desejado, escolha do de cujus, etc.) e, em seguida, iniciar o processamento.

> Quando um ascendente directo do número 1 é adicionado ao ficheiro de genealogia, o seu número Sosa não é automaticamente mostrado. Neste caso, é necessário repetir o processo para gerar uma nova numeração que leve em conta o indivíduo recém-registado.

> Da mesma forma, uma vez que o utilizador decida alterar o seu de cujus, o Sosa número 1, deve igualmente repetir o processo de cálculo para o novo de cujus.

Numeração d'Aboville

Em genealogia, a **numeração d'Aboville** designa um método de numeração de todos os descendentes directos de um indivíduo escolhido como referência.

Generalidades

A partir de um indivíduo de referência, a numeração d'Aboville efectua-se descendentemente, ou seja, em direcção ao presente.

De cujus

Na numeração d'Aboville, o **de cujus** é o indivíduo tomado como referência, ou seja, o antepassado comum de onde parte a numeração. Atribuímos-lhe o número 1.

Princípio de numeração

Um número d'Aboville é composto por vários elementos numéricos separados por pontos, o primeiro elemento (ou prefixo) referente ao de cujus, o último (o da direita) ao próprio indivíduo.

- É por este motivo que o número do de cujus contém apenas um elemento, o número **1**, podendo ser acompanhado por uma letra (1a, 1b, 1c, etc.).

Além do de cujus, cada indivíduo destinado a receber um número d'Aboville é necessariamente um descendente directo desse de cujus. O número de cada um destes descendentes inclui sempre;

- em primeiro lugar, o número d'Aboville do seu progenitor imediato (o pai ou a mãe deste indivíduo);
- e depois o número de ordem de nascimento do indivíduo dentro do grupo de irmãos ao qual ele ou ela pertence.

Exemplos.

- **1.1** designa o primeiro filho do de cujus;
- **1.2** designa o segundo filho do de cujus;
- **1.3** designa o terceiro filho do de cujus, etc.;
- **1.1.1** designa o primeiro filho do filho mais velho do de cujus;
- **1.1.2** designa o segundo filho do filho mais velho do de cujus;
- **1.1.3** designa o terceiro filho do mais velho do de cujus, etc.;
- **1.2.1** designa o mais velho do segundo filho do de cujus, etc.;
- **1.4.2.1** designa o filho mais velho do segundo filho do quarto filho do de cujus, etc.

Quando um indivíduo "d'Aboville" (um descendente ou o próprio de cujus) pertence a várias famílias (em caso de novo casamento, por exemplo), o elemento numérico que o representa é acompanhado por uma letra minúscula seguindo a ordem cronológica destas diferentes famílias: a para a primeira família, b para a segunda, c para a terceira, etc.

Exemplos.

- **1b.3** denota o terceiro filho (de um segundo casamento) do de cujus;
- **1.3a.2** refere-se ao segundo filho (de um primeiro casamento) do terceiro filho do falecido, etc.

Contagem regressiva das gerações

Embora a numeração d'Aboville não seja capaz de indicar o sexo dos indivíduos (ao contrário da numeração Sosa), por outro lado, permite conhecer a geração à qual o indivíduo em questão pertence, graças a um cálculo rápido. De facto, é o número de elementos numéricos contidos no número de um indivíduo que indica o número de gerações que o separam do de cujus (incluindo as gerações extremas, a do de cujus e a do indivíduo).

Exemplos:

- **1.3** indica duas gerações;
- **1.2.1** indica três gerações;
- **1.5a.2.3** indica quatro gerações;
- **1.3.2.4b.2** indica cinco gerações, etc.

d'Aboville e o Ancestris

Actualmente, a informatização da pesquisa genealógica tornou o sistema d'Aboville muito menos indispensável; de facto, um programa de genealogia digno desse nome é obviamente capaz de gerir, de forma automatizada e segura, as diferentes ligações entre indivíduos no mesmo ficheiro, sem o mais pequeno recurso a este método de numeração.

Por este motivo, a norma **Gedcom** não prevê uma **etiqueta** específica para acomodar o número d'Aboville.

No entanto, como este sistema de numeração ainda é muito popular entre os genealogistas, o Ancestris pode levá-lo em conta. Para isso, a numeração deve ter sido gerada. É sob estas duas condições que algumas vistas mostrarão o número d'Aboville de cada indivíduo.

Para indicar o número d'Aboville, o Ancestris utiliza uma etiqueta especial que começa com o carácter " _ " (sublinhado): a etiqueta **_DABOVILLE**.

Geração da numeração d'Aboville

Uma vez a extensão instalada, tem de gerar a numeração d'Aboville, escolhendo o comando correspondente no **menu contextual**: **Recalcular números Sosa**.

O painel de opções de numeração que aparece em seguida permite definir alguns parâmetros (selecção do tipo de numeração desejado, escolha do de cujus, etc.) e, em seguida, iniciar o processamento.

Numeração Sosa-d'Aboville

Como o seu nome indica, o sistema de numeração alternativo Sosa-d'Aboville é um híbrido dos sistemas Sosa e d'Aboville. Permite numerar todos os indivíduos com genes em comum com o de cujus, mantendo uma distinção entre antepassados directos (os "Sosa") e colaterais (irmãos, primos, primos em segundo grau, etc.).

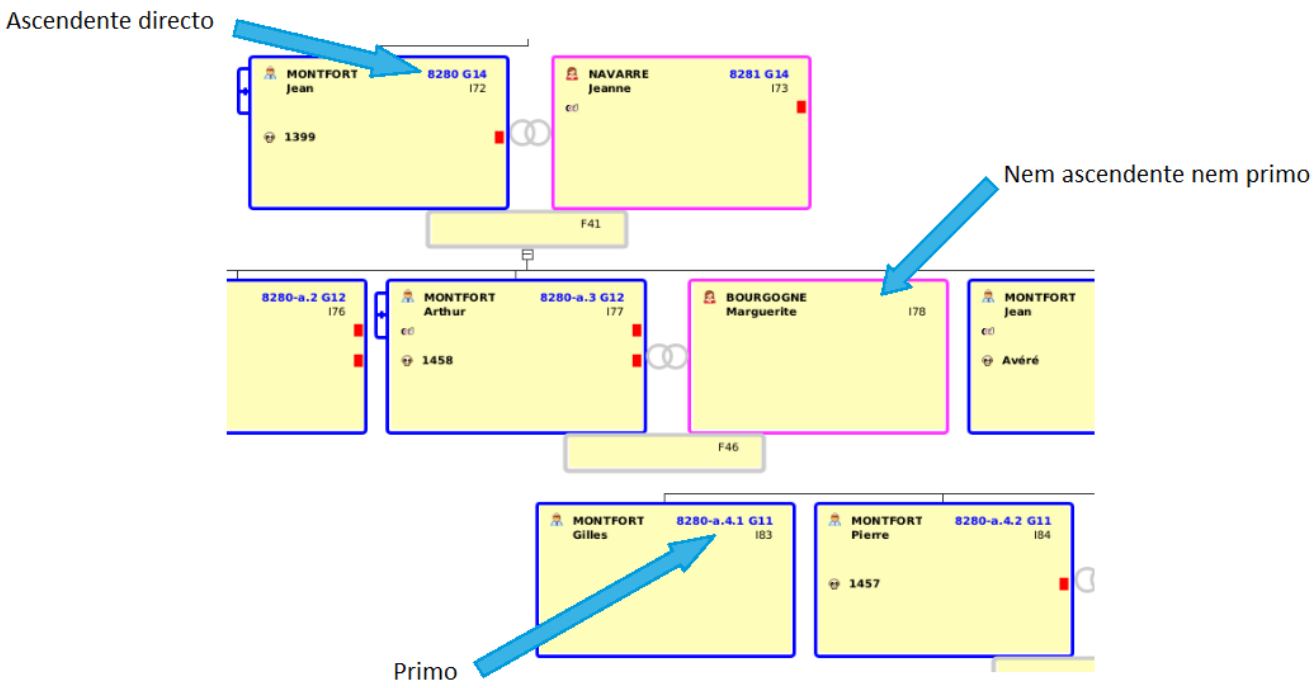
De um dos "Sosa" falecidos, o método Sosa-d'Aboville gera uma numeração dupla:

1. cada antepassado directo do de cujus (cada indivíduo "Sosa"), recebe um número Sosa clássico;
2. cada indivíduo "não-Sosa" descendente de um antepassado "Sosa" recebe um número do tipo "d'Aboville", gerado a partir do antepassado Sosa mais próximo. O prefixo (o primeiro elemento numérico) deste número em particular não é **1** (como na numeração d'Aboville "estrita"), mas sim o número do Sosa mais próximo. Assim, entre as crianças do Sosa 6, encontraremos o Sosa 3 (a mãe do de cujus), mas também os números 6-1, 6-2, 6-3, etc. (os irmãos e irmãs do de cujus).

Exemplo: o número **4-1.2** corresponde a um primo de cujus do lado do pai, ou seja, o segundo filho dos seus tio e tia.

A propriedade associada a esta numeração utiliza a etiqueta **_SOSADABOVILLE**.

No modelo padrão da árvore dinâmica, aparece o número Sosa-Daboville, pelo que é fácil identificar rapidamente na árvore dinâmica se um indivíduo é um antepassado directo de De Cujus, um primo ou nenhum dos dois. Isto é mostrado na imagem abaixo.



Tutorial

Encontrará **nesta página** uma forma de marcar os indivíduos Sosa em modelos.

Revision #14
Created 14 August 2020 03:49:51 by pedro
Updated 11 July 2025 09:54:24 by pedro